

O CASO INTERDISCIPLINAR DO PROJETO “VALE GESTÃO” NO IFNMG/ALMENARA COMO CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO DOCENTE

João Leandro Cássio de Oliveira

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG

E-mail: jlc.oliveira@yahoo.com.br

Carlos Anderson de Oliveira

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG

E-mail: calicinio@gmail.com

Claudio Pinto Nunes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

E-mail: claudionunesba@hotmail.com

João Ramon Alves Costa

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG

Email: ramoncosta.ti@gmail.com

Resumo : Este trabalho tem por objeto o caso interdisciplinar do Projeto de Extensão “Vale Gestão” do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG Campus Almenara como prática de fortalecimento da formação docente. Ele ainda tem por objetivo descrever e analisar o Projeto Vale Gestão, pretendendo especificamente: Analisar a efetivação do projeto na prática de ensino dos docentes participantes e levantar os benefícios gerados pelo mesmo projeto. A metodologia é o estudo de caso com levantamento bibliográfico, apurando resultados através de relatos dos Professores envolvidos. Trata-se de um projeto com participação de três áreas de ensino do IFNMG, Administração, Agronomia e Informática com participação de alunos e professores. Podemos concluir que o projeto trouxe ganho nas práticas de ensino dos professores participantes, além de fortalecer a relação do IFNMG com a sociedade local e ainda beneficiou o aprendizado prático dos alunos.

Palavras-chave: Formação Docente, Projeto Interdisciplinar e Instituto Federal.

Introdução

Os Institutos Federais de Ensino Técnico e Tecnológico, são entidades que tiveram relevante crescimento nos últimos anos. De acordo com o MEC (2015) o Brasil

possui 562 campi, sendo 512 municípios atendidos pelos Institutos Federais em todas as regiões do país.

A lei nº 11.892/08 em seu artigo sexto definiu os Institutos Federais, como uma Instituição de Ensino com a finalidade de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades e promover a integração e a verticalização da educação profissional, desde a educação básica até a educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. A mesma lei ainda diz que os IF's devem ofertar além do Ensino, a Pesquisa e Extensão.

Os Institutos Federais são autarquias do governo federal, o profissional para ter condição de trabalho nesta entidade, necessita obrigatoriamente passar por concurso público. Na área específica da docência, diferente de outras instituições de ensino federal, como as universidades, nos institutos a exigência básica para participação nos concursos é a titulação básica, ou seja, a graduação. Assim faz com que candidatos sem mestrado e doutorado podem ingressar nestas entidades.

No caso específico do Campus Almenara, a maioria dos Professores são bacharéis, ou seja, não são licenciados. Para PEREIRA (2011, p. 84) “a prática pedagógica disciplinar, muitas vezes, acaba por segmentar o pensamento e a construção de conhecimento dos educandos. Muitas escolas concebem a educação por meio de disciplinas e propõe um trabalho isolado para que o aluno aprenda conhecimentos parcelados, o que se deve em grande parte à própria formação do professor, enraizada em modelos tradicionais de ensino”.

Para combater essa segmentação de conhecimento dos alunos, seis professores do IFNMG/Almenara montaram um projeto de extensão voltado interdisciplinaridade da prática de ensino, todos eles bacharéis. O projeto além de fortalecer o conhecimento dos alunos através de atividades extraclasse, objetiva o enriquecimento da prática de ensino por parte dos professores.

Segundo o (IFNMG, 2015) o Vale Gestão é um projeto de extensão interdisciplinar, que integra os cursos de Informática, Administração e Agronomia. Resumidamente ele identifica na região pequenos negócios, chamados parceiros, com dificuldades nas áreas citadas acima, a partir disso faz todo um trabalho de integração aluno e parceiros. Os alunos ganham conhecimento prático diretamente no mercado real e os parceiros (podendo ser agricultores familiares) recebem produtos como: informatização,

organização financeira, controle de solo dentre outros de acordo com a necessidade de cada parceiro. O Projeto se tornou uma forte ferramenta para ajuda ao desenvolvimento local da região.

A lei nº. 11.892/08 apresenta a missão institucional dos Institutos Federais, como a de trazer contribuição efetiva para o desenvolvimento socioeconômico local e regional. O que fica bem claro no artigo sexto da referida lei: “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”.

Desta forma, de acordo com (IFNMG, 2015) o projeto Vale Gestão busca fortalecer a missão do IFNMG de desenvolvimento local na região de Almenara, pois oferece oferecer serviços técnicos específicos, garantindo a sociedade um maior estreitamento com o instituto e fornecendo aos nossos alunos experiência prática dos ensinamentos teóricos. Além de fortalecer a prática interdisciplinar e contribuir para a formação dos professores participantes.

Assim de acordo com DASSOLER; LIMA (2012) a formação docente relaciona-se também à ideia de aprendizagem constante no sentido de provocar inovação na construção de novos conhecimentos que darão suporte teórico ao trabalho docente. De acordo com IFNMG/Almenara é exatamente esta percepção na ótica de formação docente que o Projeto Vale Gestão busca.

Dessa forma, a proposta desta pesquisa justifica-se como fundamental ao problematizar a seguinte questão: O Projeto interdisciplinar “Vale Gestão” do IFNMG Campus Almenara contribui para a prática de formação docente?

De acordo com as informações levantadas como, condição de ingresso do IFNMG por parte dos docentes, elevado número de professores não licenciados, ou seja, bacharéis, este trabalho tem por objetivo descrever e analisar o Projeto Vale Gestão, Campus Almenara. Pretendendo especificamente:

- Analisar a efetivação do projeto na prática de ensino dos docentes participantes;
- Levantar os benefícios gerados pelo projeto;
- Fortalecer a discussão sobre a importância do incentivo à projetos interdisciplinares nos Institutos Federais.

Metodologia

O presente trabalho se caracteriza como descritivo, pois busca fazer uma conexão entre a realidade e a literatura. Gil (1991), explicita que as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Vergara (2005) complementa afirmando que neste tipo de pesquisa não existe o comprometimento de prestar explicações dos fatos descritos.

O caráter exploratório se deve a carência de informações sobre o assunto abordado neste trabalho. Gil (1991) assegura que este tipo de metodologia permite criar maior familiaridade com o problema.

Quantos aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de caracterizada em estudo de caso, documental e bibliográfica. Yin (2002, p. 32) elucida que o “estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Vergara (2005) confirma que este tipo de estudo é limitado a um ou poucos agentes.

No que diz respeito ao delineamento documental, Gil (1991) comenta que essa abordagem se assemelha com a bibliográfica, sendo a fonte de dados principal diferença. Em uma outra etapa do trabalho, o passo seguinte é a obtenção de informações e dados que não será possível ser feito somente através do levantamento documental. Assim levantaremos os relatos do Professores. Dessa forma, complementaremos a busca de dados e teremos condições sólidas para aprofundar na pesquisa sobre a contribuição do projeto interdisciplinar Vale Gestão na formação docente, pela perspectiva do próprio docente. Por fim, serão apresentados, em resumo, os relatos dos docentes envolvidos no processo.

Resultados

O projeto Vale Gestão conta com a coordenação de um Professor da área de Administração e a colaboração e participação de mais 5 professores, tendo a seguinte distribuição por área envolvida no projeto:

- Dois professores da área da Administração (incluindo o coordenador);

- Dois Professores da área da Agronomia; e
- Dois Professores área da Informática.

Em relação aos discentes, são doze participantes com a seguinte distribuição, de acordo com a tabela 1:

Tabela 1: Distribuição dos Bolsistas participantes no Projeto

Discentes	Bolsistas (remunerados)	Colaboradores (sem remuneração)
Administração	1	3
Informática	1	3
Agronomia	1	3
TOTAL	3	9

Fonte: Dados coletados pelo autor

O Projeto foi realizado em três bases principais: Professores, Alunos e Parceiros. Os Professores são responsáveis pela busca dos parceiros e orientação dos bolsistas. Os parceiros são as entidades (com finalidade de lucro ou não), que buscam apoio em uma das três áreas ou nas três concomitantemente, este parceiro não tem nenhum custo para participação no projeto. Já os alunos, com a orientação dos professores, executam junto ao parceiro o trabalho que ali foi demandado.

O IFNMG/Almenara além de oferecer a estrutura de laboratórios, computadores e sala de reuniões financia a bolsas dos discentes.

Através das conversas com os Professores, podemos resumidamente trazer os seguintes relatos sobre o Projeto:

Eles dizem que o projeto possibilitou aos alunos a convivência real com assuntos que são discutidos em sala de aula. Este tipo de projeto fortalece o trabalho em equipe, não só por parte dos alunos, como também para os professores. Por ser interdisciplinar é possível tomar conhecimento de outras áreas que as vezes não se convergem no ensino teórico, mas que em termos de prática se complementam. Outra informação importante é a aproximação do Instituto com a sociedade a qual ele está inserido.

Finalmente a contribuição na prática didática de ensino de cada professor, todos

eles foram unânimes em dizer que o projeto foi muito efetivo e contribuiu com o conhecimento e a melhora didática em sala de aula, pois a partir da vivência com outras disciplinas e áreas diferentes é possível facilitar o entendimento do aluno, agora com várias formas e vários exemplos práticos.

Conclusão

Neste estudo verificamos que o projeto interdisciplinar “Vale Gestão” do IFNMG do Campus Almenara contribuiu efetivamente para a formação docente, pois conforme dados coletados, os professores participantes relataram que o projeto enriqueceu sua prática de ensino.

Estas informações ganham mais profundidade após a constatação de que todos os professores são bacharéis, ou seja, não tiveram em suas graduações, disciplinas como didática e métodos de ensino, o que responde com louvor ao problema de pesquisa proposto.

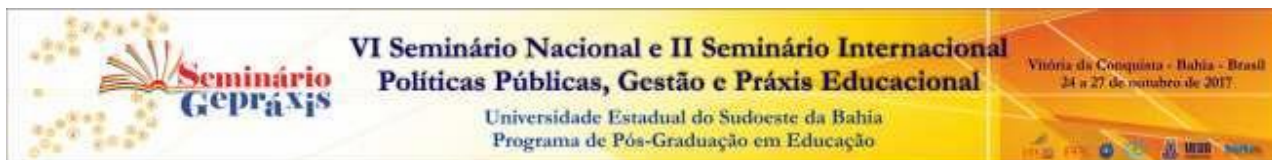
A pesquisa também conseguiu êxito no que se refere aos objetivos propostos, pois de acordo com os resultados, foi possível alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos, já que como dito o projeto teve reflexos positivos nas práticas de ensino, os estudantes participantes do projeto além do incentivo financeiro ganham experiência prática e os parceiros são beneficiados com ganhos em suas entidades sem a necessidade de fazer investimento.

Portanto, sabemos que a pesquisa tem suas limitações, mas que os resultados servem para estimular cada vez mais a implementação de projetos que contribuem para o trabalho interdisciplinar objetivando os ganhos nas experiências profissionais dos docentes.

Referências

BRASIL, Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede>>



federal> Acesso em 28 jul. 2015.

CHAER, G. A técnica do questionário na pesquisa educacional. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesqu_social.pdf acesso em 21 de agosto de 2015

DASSOLER, O. B; LIMA M, S. A Formação e a Profissionalização Docente: Características, Ousadia e Saberes. IX Anped Sul de 29 de julho a 1º de agosto de 2012| Caxias do Sul | RS ISSN 2238-9229.

PEREIRA, C. A. Currículo e formação de professores em uma perspectiva interdisciplinar. ECCOM 4 – Revista de Educação, Cultura e Comunicação, v. 2, n. 4, p. 83-90, jul/dez, 201.

GIL, A.C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IFNMG. Pró-reitoria de Extensão. 2015. Disponível em: <ifnmg.edu.br/documentos>. Acesso em 25 jul. 2015.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar - levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo>>. Acesso em 15 maio 2014.

OTRANTO, Celia Regina. Criação e Implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETS. Revista RETTA (PPGEA/UFRRJ), Ano I, nº1, jan./jun. 2010, p. 89-110.

VERGARA, S.C.. Projetos e Relatórios de pesquisa em Administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

YIN, R.K.. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.